www.correiodasalagoas.com.br

ANO 1 | DEZEMBRO | 2022

CORREIO das ALAGOAS

SEM DÚVIDA O SEU JORNAL

VALOR R$ 0,50

ALAGOAS | 02 DE DEZEMBRO | ANO 1 | Nº 039 | 2022

GOVERNO DE ALAGOAS "TROCA" ESCOLAS ESTADUAIS POR R$ 400 MILHÕES, DENUNCIA SENADOR RODRIGO CUNHA

PAG.4

TEMPORAIS

AGRESTE REGISTRA CHUVAS 734% ACIMA DA MÉDIA HISTÓRICA PARA NOVEMBRO

PAG. 3

LUTANDO PELA VIDA

PELÉ ESTÁ INTERNADO PARA REAVALIAÇÃO DA QUIMIOTERAPIA

PAG. 7

CORREIO das ALAGOAS

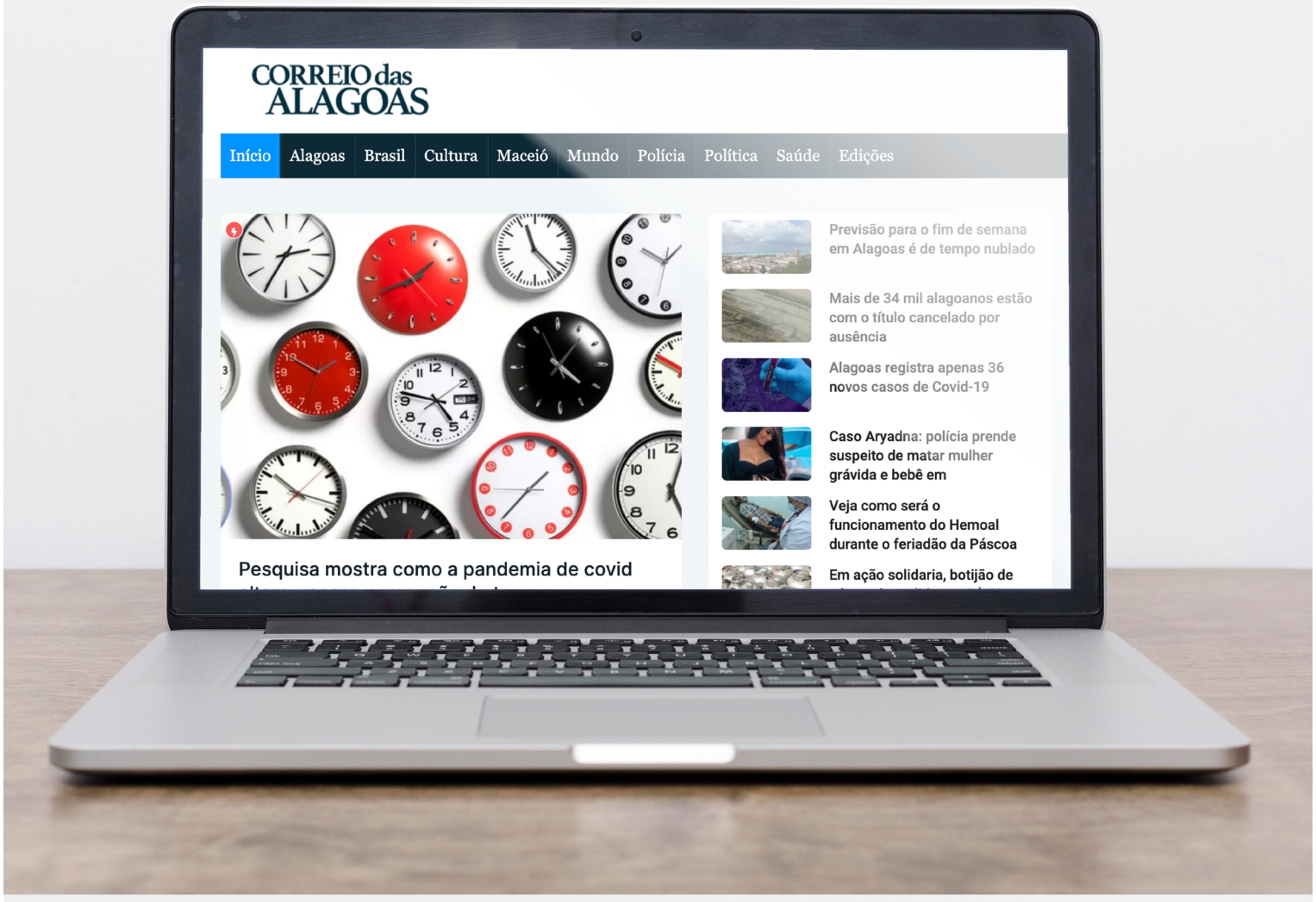
EDITORIAL

Legalidade e moralidade nem sempre andam juntas. Na verdade, em muitos casos, estão em caminhos bem distantes, uma da outra. E quando as leis são aplicadas por aqueles que as conhecem, sabem como usá-las, mas estão apenas buscando seu amparo enquanto almejam interesses próprios, temos uma rota oposta à da moralidade.
Alagoas pode estar diante de um momento decisivo, para esta e as próximas gerações, com a promulgação da chamada Lei do Fundo Garantidor Previdenciário, feita em uníssono entre o Governo do Estado e a Assembleia Legislativa do Estado. Políticos de oposição já se manifestaram, o SINTEAL se posicionou contra e a polêmica está armada.
Dinheiro da previdência dos servidores estaduais, prédios onde funcionam as escolas do estado, despesas e dívidas governamentais, foram jogados juntos em um caldeirão, com várias mãos mexendo a mistura, até surgir uma suposta solução mágica. Um elixir ou um veneno? Só descobriremos daqui a algum tempo, quando talvez venhamos a entender realmente a diferença entre o que é legal e o que é imoral.

EXPEDIENTE

CNPJ - 30.886.373/0001-72
Telefone - (82) 99411-8717
Tiragem - 5000

ACOMPANHE TODAS AS NOTÍCIAS DE ÚLTIMA HORA.



CORREIO das ALAGOAS
SEM DÚVIDA O SEU JORNAL
Acompanhe nas Redes Sociais ou pelo site:
www.correiodasalagoas.com.br

TRAGÉDIA NA ESTRADA

TRÊS CARROS SÃO 'ENGOLIDOS' POR CRATERA NA RODOVIA SE-290 APÓS FORTES CHUVAS EM SERGIPE; UMA MORTE FOI CONFIRMADA

VÍTIMAS FORAM SOCORRIDAS APÓS SEREM ENCONTRADAS PENDURADAS EM ÁRVORE PEDINDO SOCORRO. TRECHO DA RODOVIA FOI TOTALMENTE INTERDITADO.

Uma pessoa morreu após três veículos caírem em cratera formada nesta quarta-feira (30), após fortes chuvas, na rodovia SE-290, entre os municípios de Itabaianinha e Tobias Barreto. A informação foi confirmada pelo Corpo de Bombeiros.
O trecho da rodovia foi interditado.
Policiais militares foram acionados por volta de 0h30 e, ao chegarem ao local, encontraram quatro vítimas penduradas em árvores pedindo socorro, segundo a Secretaria de Segurança Pública (SSP). Com a ajuda de populares, as vítimas foram levadas ao Hospital de Itabaianinha. Os veículos foram arrastados pela correnteza.
Segundo informações apuradas até o início da manhã pela SSP, os veículos que caíram na cratera foram dois caminhões e um carro de passeio.
"Os mergulhadores localizaram um caminhão e fizeram o resgate de um homem sem vida dentro do veículo. As buscas seguem por outras possíveis vítimas", disse o capitão do Corpo de Bombeiros, Fabiano Queiroz.
Equipes de engenharia do Departamento Estadual de Infraestutura de Sergipe (DER), da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade (Sedurbs), além do Corpo de Bombeiros, estão no local.
A rodovia está interditada e sinalizada. De acordo com a Sedurbs, assim que o nível da água baixar, os engenheiros vão avaliar como será feita a recuperação do trecho da via.

TEMPORAIS

Thiago Gomes

AGRESTE REGISTRA CHUVAS 734% ACIMA DA MÉDIA HISTÓRICA PARA NOVEMBRO

O ESPERADO PARA O MÊS ERA DE 25,2 MILÍMETROS, MAS FORAM NOTIFICADOS 184,9 MILÍMETROS

Dentre as regiões alagoanas, o Agreste registrou o maior volume de chuvas para o mês de novembro na comparação histórica, conforme indica a Sala de Alerta da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos (Semarh). Por lá, o esperado para o mês era de 25,2 milímetros, mas foram notificados 184,9 milímetros.
Isso significa dizer que choveu 734% acima da média histórica, considerado um índice bastante alto para o período e para a média.
As chuvas dos últimos dias têm causado uma série de transtornos e surpreendeu os moradores da região. Em Palmeira dos Índios e Arapiraca, o temporal recente alagou ruas, aumentou a vazão de rios e inundou casas.
A previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) é de chuvas intensas para todo o Estado nas próximas horas.
Na Zona da Mata, por exemplo, choveu 185,8 milímetros quando a média histórica eram de 29,7 milímetros – representando 626% acima da média histórica.
No Litoral, choveu 591% além do que era esperado para novembro. Em Maceió, foi 479% acima. Já no Baixo São Francisco o registro foi de 405% a mais; no Sertão do Francisco, 253%; e, no Sertão, 278%.

PREVIDÊNCIA

LEI APROVADA PELO GOVERNADOR E DEPUTADOS ENTREGA ESCOLAS DO ESTADO PARA OBTER DINHEIRO DE APOSENTADORIAS

AL PREVIDÊNCIA SE TORNA PROPRIETÁRIA DE PRÉDIOS E RECEBERÁ ALUGUÉIS DO GOVERNO

No apagar das luzes de 2022 e, principalmente, no encerramento dos oito anos da gestão Renan Filho/Paulo Dantas, uma decisão polêmica está criando apreensão e incertezas em Alagoas, ao envolver centenas de prédios onde funcionam escolas estaduais, milhões de reais da aposentadoria dos servidores do Estado e uma lei feita pelo Governo e pela Assembleia Legislativa.

No dia 25 de novembro, o projeto de lei que propôs o chamado Fundo Garantidor Previdenciário (FGP) foi sancionado, garantindo ao Governo do Estado o poder de, literalmente, trocar prédios onde funcionam escolas da Rede Pública Estadual de Ensino por dinheiro do fundo previdenciário do AL Previdência. Como era de se esperar, a le gerou reações de vários setores.

O senador Rodrigo Cunha (UB AL), usou seu perfil no Instagram para denunciar o que classificou como um ato absurdo, feito pelo Governo de Alagoas através da sanção de uma Lei Estadual que entrega mais de 300 escolas públicas ao AL Previdência, ao mesmo tempo em que utiliza R$ 400 milhões do fundo previdenciário destinado às aposentadorias de servidores públicos estaduais, para o pagamento do 13º 2022, além de outras dívidas e custeios descritos por Cunha como "rombo" nas finanças do Estado.

Em tom de indignação, o senador disse ainda que essa manobra tem o potencial para se tornar um dos maiores escândalos da história de Alagoas.

Já o Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Alagoas – Sinteal, publicou matéria em seu site, repudiando completamente o Projeto de Lei, além de acrescentar outras complicações à lista de problemas: o Governo do Estado teria de pagar aluguel ao AL Previdência pela utilização das escolas e qualquer trabalho de reforma ou manutenção estaria em uma área "cinza" deste cenário caótico.

Trecho da matéria postado no site do SINTEAL:

'De acordo com a presidenta do Sinteal, Consuelo Correia, o projeto de lei deveria ter sido precedido de diálogo e debate com a sociedade, como, por exemplo, a realização de audiências públicas, "para discutir qual a intenção do governo estadual em relação a este assunto, e quais as saídas e propostas que devem ser apontadas".

Consuelo alerta, ainda, que, através desse projeto de lei, os recursos do FUNDEB passarão a custear o Fundo da Previdência estadual para os/as servidores/as dos três poderes. "Chega de negociação com os recursos da educação, ao nosso ver iniciando um projeto de privatização da escola pública", diz.'

JUSTIFICATIVA

De acordo com o secretário de Estado da Fazenda, George Santoro, "A finalidade é ter uma reserva financeira para que o Estado no futuro, caso seja necessário, tenha condições de cumprir com suas obrigações previdenciárias", argumentou.

Santoro acrescentou: "O Alagoas Previdência assumirá como proprietário dos imóveis e, dessa maneira, será responsável por entregar os prédios em perfeito estado de conservação. Por isso, já há o levantamento completo da situação de todas as escolas. Importante, ainda, esclarecer que quem irá pagar os aluguéis será o próprio Governo do Estado", concluiu.

ARTICULAÇÃO

PT E PSB OFICIALIZAM APOIO À REELEIÇÃO DE LIRA NA CÂMARA E COSTURAM BLOCO PARA LULA

A ESCOLHA DO PRÓXIMO CHEFE DA CASA SERÁ FEITA EM 1º DE FEVEREIRO DE 2023.

PT, PC do B, PV e PSB, anunciaram nesta terça-feira (29) o apoio oficial a reeleição do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). A escolha do próximo chefe da Casa será feita em 1º de fevereiro de 2023.

O anúncio foi feito após uma reunião da federação dos três primeiros partidos e, segundo o líder petista da Câmara, Reginaldo Lopes (PT-MG), também será costurado um bloco de apoio ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"[Em] consenso na nossa federação, nós aprovamos apoio à reeleição do presidente Arthur Lira. Se soma conosco nesse apoio o partido do vice-presidente eleito, Geraldo Alckmin [o PSB], afirmou Lopes.

Ele ressaltou que Lira foi o primeiro líder dos três Poderes a reconhecer o resultado das urnas e a eleição de Lula à Presidência.

"Compreendemos que é possível construir um bloco de governo que possa dar ao Lula estabilidade e governabilidade e uma base sólida para implementar aquilo que o povo contratou urnas em 30 de outubro", completou.

Ele disse que tenta construir uma base de apoio do governo na Câmara com 15 partidos, entre eles MDB, União Brasil e PSD, cujos líderes se reuniram ou vão se reunir com Lula nesta semana.

Segundo aliados, a prioridade número um do presidente eleito é articular a formação de blocos no Congresso e garantir a aprovação da PEC da Transição em ambas as casas em dezembro. Em outra frente, o presidente eleito já arma o time que defenderá suas propostas no Parlamento.

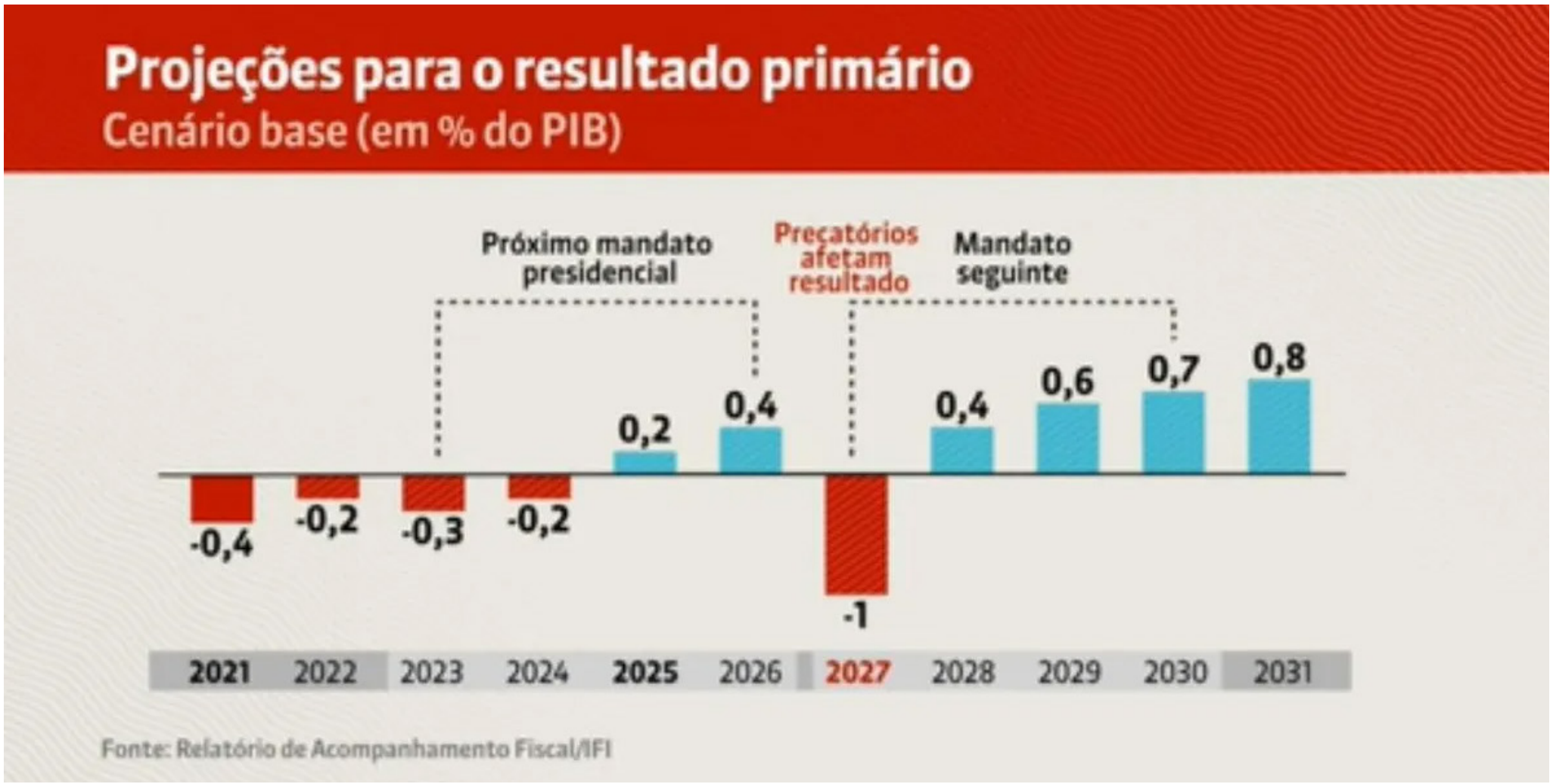
Senadores, sobretudo, esperavam esse gesto por parte do presidente eleito para destravar a negociação da PEC. Numa analogia, diziam que era preciso que o dono da bola a colocasse em campo para conseguir negociar, numa referência à necessidade de Lula chamá-los a contribuir e fazer parte do governo.

Até agora, o MDB foi o único que sinalizou topar ingressar agora num bloco com o PT voltado a formar a base, mas também voltado a eleger Lira. As outras duas legendas têm resistências a se juntar ao PT neste momento.

CADÊ O DINHEIRO?

ORÇAMENTO DE 2022: EDUCAÇÃO E SAÚDE SÃO ÁREAS MAIS AFETADAS PELO QUINTO BLOQUEIO DE VERBAS

METADE DOS R$ 5,7 BILHÕES CONTINGENCIADOS NESTE MÊS ATINGE ORÇAMENTO DAS DUAS ÁREAS. BLOQUEIO FOI ANUNCIADO NA ÚLTIMA SEMANA, MAS ECONOMIA SÓ DETALHOU MEDIDA NESTA QUARTA.



O bloqueio de R$ 5,7 bilhões em verbas do Orçamento deste ano anunciado pelo Ministério da Economia na semana passada atingiu, principalmente, os ministérios da Educação e da Saúde.

O detalhamento foi divulgado nesta quarta-feira (30) pelo Ministério da Economia. Os dados mostram que o orçamento do Ministério da Educação foi bloqueado em R$ 1,435 bilhão, e o da Saúde, em R$ 1,396 bilhão.

Somadas, essas cifras correspondem à metade dos R$ 5,66 bilhões bloqueados, ao todo, em novembro.

Além da Saúde e da Educação, os demais ministérios também foram atingidos pelo quinto bloqueio, mas em menor valor. Somente os ministérios da Economia e da Justiça e Segurança Pública foram poupados.

Os motivos do bloqueio

O contingenciamento de recursos foi necessário para cumprimento do teto de gastos – a regra que estabelece um limite anual para as despesas do governo federal.

O governo precisou encaixar no Orçamento de 2022 os custos da Lei Paulo Gustavo, que destina R$ 3,8 bilhões a estados e municípios com o objetivo de mitigar efeitos da pandemia no setor cultural. Foi uma determinação do Supremo Tribunal Federal.

Houve, ainda, aumento de despesas previdenciárias além do previsto. Assim como os salários do funcionalismo público, as despesas previdenciárias são obrigatórias – ou seja, não podem ser alvo de bloqueios ou cortes.

LUTANDO PELA VIDA

PELÉ ESTÁ INTERNADO PARA REAVALIAÇÃO DA QUIMIOTERAPIA

ÍDOLO DO FUTEBOL NÃO PRECISOU DE UTI APÓS AVALIAÇÃO MÉDICA.

O ex-jogador Pelé, de 82 anos, foi internado na terça-feira (28) no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, para reavaliação do tratamento quimioterápico do tumor de colón identificado em setembro de 2021, segundo boletim do hospital.

"Após avaliação médica, o paciente foi levado a um quarto comum, sem necessidade de internação em uma unidade semi-intensiva ou UTI. O ex-jogador está com pleno controle das funções vitais e condição clínica estável", diz o boletim.

O texto é assinado pelo Dr. Fabio Nasri, geriatra e endocrinologista no Hospital Israelita Albert Einstein; Dr. Rene Gansl, oncologista no hospital; e Dr. Miguel Cendoroglo Neto, diretor-superintendente médico e serviços hospitalares da instituição.

Segundo a filha Kely, não há surpresa na internação.

"Não tem surpresa nem emergência", escreveu ela no seu Instagram. "Meu pai está internado, está regulando medicamento", postou Kely. "Agradecemos muito todo carinho e amor que vocês transmitem!!"

Flávia Arantes do Nascimento, também filha do ex-jogador, escreveu nas redes sociais e publicou um vídeo aos fãs. Ela confirmou a internação na capital paulista. "Tá uma confusão aí porque meu pai foi para o Einstein fazer os exames. Peço desculpas por causa dessa mídia do mal, que fica antecipando e criando fatos que não existem, que a gente nem tá sabendo. Mas ele está, sim, fazendo os exames, como sempre, acompanhando a evolução do câncer que ele tem. Vamos manter essa energia de Copa do Mundo que ele ama e que é o que ele precisa. Superobrigada pelo carinho, pela preocupação. Mais razão e menos emoção."

Em fevereiro deste ano, Pelé já tinha sido internado no Einstein para dar continuidade ao tratamento de um tumor de cólon. O ídolo do esporte brasileiro realizava sessões de quimioterapia contra o câncer na região.

ESPORTE

COM GOLAÇO DE CASEMIRO, BRASIL VENCE SUIÇA POR 1 A 0 E GARANTE VAGA NAS OITAVAS DA COPA

DEPOIS DE DUAS COPAS DO MUNDO, A SELEÇÃO VOLTOU A GANHAR OS DOIS PRIMEIROS JOGOS.

O Brasil já conquistou vaga nas oitavas de final com a vitória desta segunda-feira (28) sobre a Suíça. Foi uma vitória sofrida em cima dos suíços. Tite optou por Éder Militão e Fred nos lugares de Danilo e Neymar, que ficou no hotel fazendo tratamento e assistindo ao jogo.

Sem o camisa 10, principalmente no primeiro tempo, a Seleção teve enorme dificuldade para atacar, criar chances.

A Suíça, dona da melhor defesa nas Eliminatórias Europeias, marcou bem os brasileiros, que não conseguiam jogar com velocidade.

Foram apenas duas boas conclusões, ambas saíram do pé esquerdo de Raphinha. Cruzamento para Vini Jr. e, depois, o próprio camisa 11 arriscou. Zero a zero mais uma vez antes do intervalo.

Foi preciso mexer. Rodrygo, 21 anos, entrou na vaga de Paquetá. O atacante do Real Madrid esteve cotado para iniciar a partida.

A Seleção até melhorou. Começou a jogar mais rapidamente. Vini Jr. era quem mais tentava pelo lado esquerdo. Em um lance faltou pouco para Richarlison alcançar o passe.

Sim, o gol saiu, aos 37 minutos do segundo tempo. Nova jogada pela esquerda com Vini Jr., Rodrygo e Casemiro. O camisa 5 acertou um lindo chute combinando precisão, força e um pouquinho de sorte também.

Finalmente, a forte defesa suíça foi vazada: Brasil 1 a 0. E assim como aconteceu contra a Sérvia, Alisson saiu de campo sem precisar fazer nenhuma defesa.

CINEMA

LIGAÇÃO EXPLOSIVA

PRODUÇÃO COREANA CARREGA NO SUSPENSE E NA AÇÃO

Num mundo marcado positiva e negativamente pela globalização, a premissa de Ligação Explosiva faz brilhar os olhinhos dos produtores exatamente por sua universalidade e facilidade de transposição a outros contextos socioculturais. Tanto que a realização sul-coreana é a terceira versão da história. Primeiro veio o espanhol El Desconocido (2015), depois a refilmagem alemã chamada Direção Explosiva (2018). E já existe a previsão de uma versão norte-americana estrelada por Liam Neeson. O protagonista aqui é Jin Woo (Ji Chang-Wook), alto executivo de um banco sul-coreano colocado repentinamente numa situação tensa. Ao entrar em seu carro na companhia dos filhos pequenos que levaria à escola, ele recebe a ligação de um estranho que anuncia: há bombas sob os bancos do veículo, ninguém pode se levantar sem detona-las e é preciso pagar uma quantia proibitiva de dinheiro para se safar dessa enrascada. O "já vimos esse filme antes" não está atrelado a ter ou não assistido às versões anteriores, mas à familiaridade com uma estrutura formada pelo estranho chantageando alguém por conta de algo hediondo cometido no passado. Como o protagonista é membro do mercado financeiro, podemos supor que alguém se sentiu lesado e está em busca de vingança. E isso enfraquece a tensão, pois o motivo de ser do suspense é a dúvida. Sem ela, temos uma considerável perda de intensidade.

Há problemas fundamentais em Ligação Explosiva. A coerência é mandada às favas em certas cenas por pura displicência conceitual. Por exemplo, quando o automóvel de um colega explode (numa cena feita em CGI capenga, o que denuncia seu artificialismo), nenhum outro veículo nas proximidades é afetado – mesmo que todos os demais estivessem praticamente colados nele. Aliás, o momento apenas existe para matar qualquer incerteza sobre a seriedade das ameaças (outra vez a dúvida, semente do suspense, é sabotada). O ferimento da criança por um estilhaço da bomba é apresentado dentro de uma dinâmica pouco verossímil, inclusive por conta da citada ausência de danos colaterais. O para-brisa é alvejado por um destroço, mas os ocupantes do carro nem sequer notam isso, apenas percebendo a situação quando o menino grita e se esvai em sangue? Pequenas incongruências como essas retiram a credibilidade da história sendo contada sem um pingo de urgência real. Pouco importa que o enredo aconteça dessa vez na Coreia do Sul, pois não há nenhum elemento que o identifique com a sociedade do país asiático. Recentemente tivemos no Brasil um filme com estrutura parecida: A Jaula (2021) que, por sua vez, se tratava de um remake do argentino 4×4 (2019). Parece realmente que a ideia de alguém chantageado por um estranho, torturado psicológica e fisicamente dentro de um automóvel até aprender algo para ser melhor, é daquelas ideias que os produtores amam pelas conveniências.